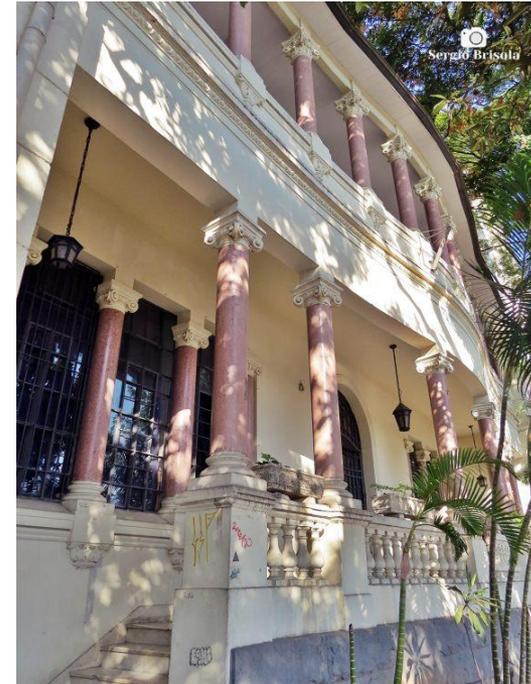
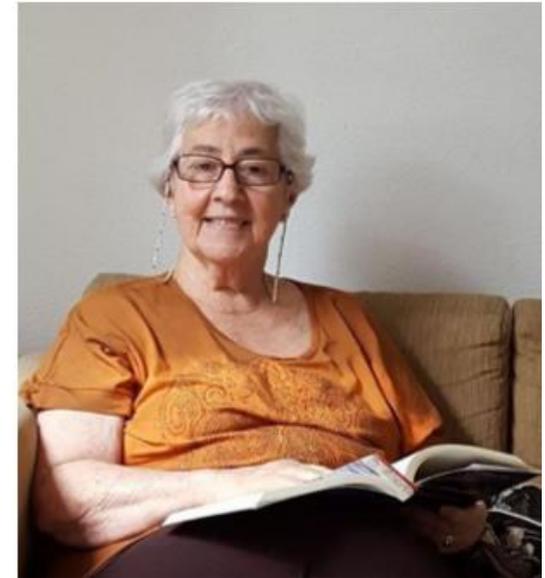


CURSO TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA ETEC CARLOS DE CAMPOS



**"JORNADA COMEMORATIVA DOS 80 ANOS DO
TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA – 1939-2019"**

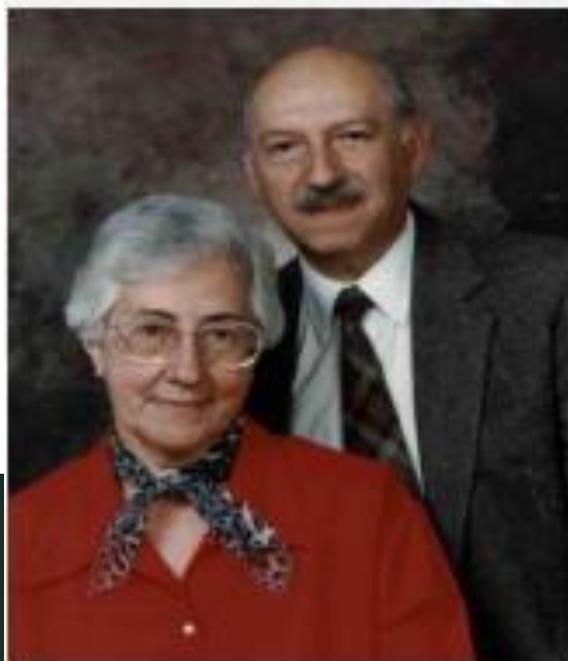
TRIBUTO À PROFA. NEIDE GAUDENCI DE SÁ - UMA PROFISSIONAL DE DESTAQUE NA ÁREA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



Profa. Clara Korukian Freiberg

ETEC CARLOS DE CAMPOS

Uma família linda...

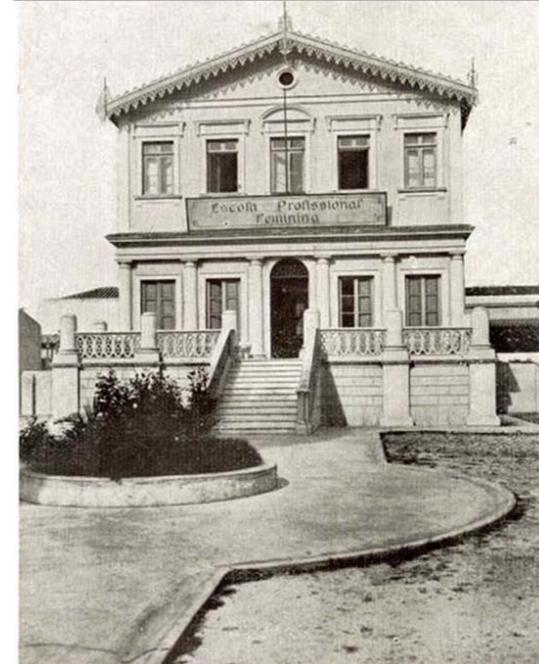


Escola Técnica Estadual Carlos de Campos

- Inaugurada em 1911 - prédio dos anos 80 do sec XIX
- Instalada no Brás: bairro com significativa concentração de imigrantes e de operários (setor fabril e comercial)



- São criadas as Escolas Profissionais: Feminina e Masculina do Brás (São Paulo) – Dec. nº 2118-B, de 28/09/1911, destinadas ao público infantil (a partir de 12 anos) e adulto.
- Formação era para homens e mulheres indiscriminadamente



Escola Profissional Feminina em 1915.
Fotografia: Iba Mendes, em 2017.





- Bons artesãos, valorização do trabalho manual em um país recém-saído da escravidão



formar "bons cidadãos"



- Os cursos - duração de três anos,
- Aulas teóricas - português, geografia, aritmética, histórico - e práticas, realizadas nas oficinas e ateliês.
- Para as moças, a economia doméstica e prendas manuais: rendas e bordados, flores e chapéus
- Para os rapazes, as artes industriais: marcenaria, serralheria, pintura, mecânica e outras.



Período	Designação do nome da Escola
1911 a 1927	Escola Profissional Feminina da Capital
1927 a 1931	Escola Profissional Feminina Carlos de Campos
1931 a 1933	Escola Normal Feminina de Artes e Ofícios
1933 a 1945	Instituto Profissional Feminino
1945 a 1952	Escola Industrial Carlos de Campos
1952	Escola Técnica Carlos de Campos
1961	Escola Industrial Carlos de Campos
1961 a 1965	Escola Técnica de Economia Doméstica e Artes Aplicadas Estadual Carlos de Campos
1965 a 1976	Colégio de Economia Doméstica e Artes Aplicadas Estadual Carlos de Campos
1976 a 1979	Centro Estadual Interescolar Carlos de Campos
1979 a 1994	Escola Técnica de Segundo Grau Carlos de Campos
1994 até os dias de hoje	Escola Técnica Estadual Carlos de Campos



Foto: Profa. Marina Satiko Matsumoto (24/04/2019)



Foto: Profa. Marina Satiko Matsumoto (24/04/2019)

O Brasil passava por um desordenado processo de urbanização que aprofundava a crise alimentar.

Formar profissionais capazes de dirigir ações de intervenção e enfrentar o complexo problema de racionalização da alimentação popular



Superintendência do Ensino Profissional



Curso de Formação de Mestras de Educação Doméstica e Auxiliares de Alimentação.



Metade da humanidade não come e a outra não dorme com medo da que não come.

Josué de Castro

PENSADOR

O decreto 9.903, de 6 de janeiro de 1939, criou o Centro de Estudos sobre Alimentação, que por intermédio do Instituto de Higiene, cuida de ministrar o ensino da ciência alimentar às várias categorias de profissionais interessados.

Dec.10.033 (03/03/1939)

Secretaria de Estado da Educação e Saúde Pública

Nosso curso - Como tudo aconteceu...

São Paulo/BR

Em 17 de maio de 1939, primeira aula do curso - Dr. Francisco Pompêo do Amaral.

Inspirado em Dr. Pedro Escudero criador do Instituto Municipal de Nutrição em Buenos Aires.

Em uma retrospectiva histórica, havia falta de atenção ao problema alimentar no país.

A preocupação quanto a melhoria da alimentação e saúde brasileira era uma bandeira de luta. Dispensário de Puericultura, atender às crianças da comunidade.



Dr. Francisco Pompêo do Amaral
(1907 – 1990)

Buenos Aires/AR



Dr. Pedro Escudero
(1887 – 1963)





Curso de grande respeitabilidade.
Visita do Governador Adhemar de Barros na escola com todas as honras

Segundo Neide Gaudenci de Sá

“O curso de Nutrição, além de sua importância histórica dentro do quadro do ensino nacional, foi significativo para as mulheres, pois ele provava, na época, que nós podíamos exercer atividades socialmente importantes e diferentes daquelas classificadas como professorado e a enfermagem”.

Neide Gaudenci de Sá

- Em 1946 - aos 12 anos ingressou na “Escola Industrial Carlos de Campos”, através de exame de admissão
- cursou o Vocacional e o Industrial Básico –
- Como diretora do jornal **A Roca** - órgão do “Grêmio Carlos de Campos” durante o ginásio industrial foi entrevistar o Dr. Pompêo.
- O entusiasmo do Dr. Pompêo ao falar sobre o Curso de Nutrição, seus objetivos e o profissional que a escola formava, foi decisivo para sua escolha e para o orgulho de seus pais.



Neide Gaudenci de Sá

- Em 1950, Neide Gaudenci ingressa no curso de Formação de Mestras de Educação Doméstica e Auxiliares em Alimentação.
- Em 1952, para concluir o curso, sua Prova Final de Habilitação foi sobre o tema **“Variações do metabolismo basal sob a influência da alimentação”** abrangendo parte teórica e prática.
- Apresentou de forma brilhante e com muitos elogios. Foi então nomeada para lecionar na própria escola como professora de Dietética.
- Neste tempo o critério de seleção para trabalhar na escola, era bastante meritocrático.



Delineamento do curso

- Em 1952, Arnaldo Laurindo, diretor no Departamento do Ensino Profissional no Estado de São Paulo, propôs o Projeto de Lei nº 697/52 para desmembrar o curso de *Formação de Curso de Formação de Mestras de Educação Doméstica e Auxiliares de Alimentação* transformando-o em dois cursos:
 - Formação de Professoras de Educação Doméstica e Trabalhos Manuais
 - Formação de Dietistas

“As dietistas, técnicas, seriam equiparadas às melhores auxiliares do médico, do dietólogo, em todos os trabalhos que digam respeito à alimentação de pessoas enfermas e sadias”.



Grandes feitos...

- Em 1953, na estrutura do Serviço Médico, fazia parte o subsetor de “Pesquisa e Ensino de Alimentação” e a professora Debbble Smaira Pasotti (nutricionista) foi designada como chefe daquele subsetor.
- Em 1953, o curso de formação de “Dietistas”, é transferido da Escola Técnica Carlos de Campos para um prédio alugado na Rua Rego Freitas.



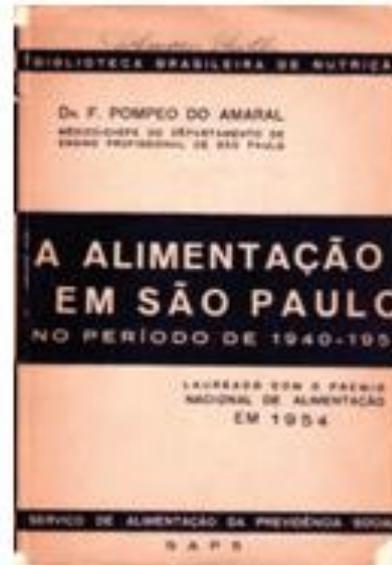
Rego Freitas



- O curso continuou em período integral. As alunas faziam estágios nos refeitórios da Escola Carlos de Campos e da Escola Getúlio Vargas.
- Daí começaram a sair para as indústrias, para os hospitais, e inclusive, na vigilância sanitária, nas creches, nas escolas.
- Os estágio eram em diferentes áreas e em um número expressivo de horas.
- O curso lançou a “Tabela de Composição e valor calórico das Substâncias Alimentares (por 100g), com dados coligidos de diversos autores .

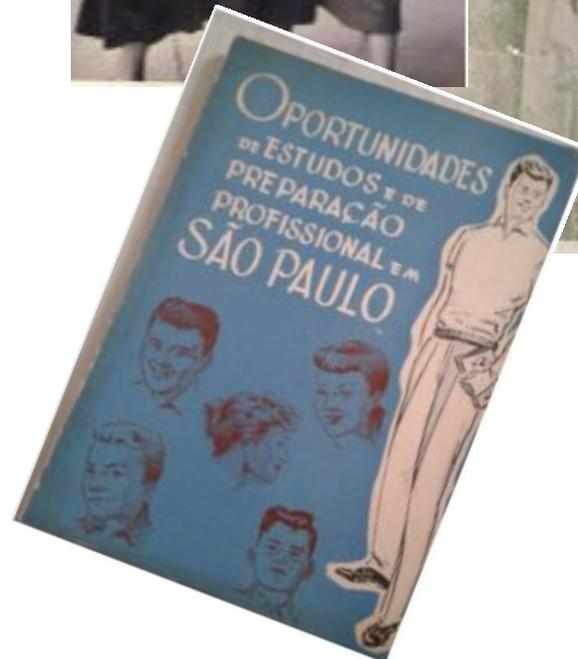
Pesquisa sobre alimentação em SP

- Neide Gaudenci foi designada por Pompêo do Amaral, a ordenar e analisar os inquéritos realizados na escola, em anos anteriores, e a dar continuidade à pesquisa higiênicos-sociais relacionada à alimentação .
- Pompêo do Amaral apresenta “A Alimentação em São Paulo no período 1940 – 1951” e, em 1954, receberam o Prêmio Nacional de Alimentação do Serviço de Alimentação da Previdência Social



De volta a casa...

- Em 1958, toda equipe do curso de Formação de Dietistas retorna a escola.
- O curso de “Dietista” sofreu uma grande alteração curricular, passou de dois anos para três, e depois, para quatro anos.
- Continuidade dos Inquéritos Alimentares na população de SP.
- Atividades interativas junto aos médicos que atendiam na escola
- Exposições
- Curso para o processo seletivo da escola.
- Adequação do currículo do curso às novas exigências



<p>Auxiliares em Alimentação 1939 (POMPÊO AMARAL, 1939)</p>	<p>Formação de Dietistas 1953 a 1958 (LAURINDO, 1962)</p>	<p>Técnica em Dietética 1959 (CARVALHO E COSTA, 2012)</p>
<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> . Dietética . Puericultura . Arte culinária . Artes domésticas . Contabilidade doméstica . Noções de química e higiene . Práticas: Cozinha, Laboratório, Dispensário de Puericultura. <p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> . Dietética . Puericultura . Higiene . Contabilidade doméstica . Práticas: Cozinha, Refeitórios, Laboratórios, Colônia climática permanente-Santos, Dispensários de Puericultura, Hospitais infantis 	<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> . Higiene Geral – Enfermagem . Puericultura . Dietética (parte geral fisiologia da nutrição e técnica culinária) <p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> . Dietética (parte geral) . Administração de serviços de alimentação . Prática de ensino e divulgação de higiene alimentar . Pesquisas higiênico-sociais relacionadas com a alimentação 	<p>1º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> . Fisiologia da nutrição . Dietética (parte geral) . Puericultura e Dietética Infantil . Higiene Geral e Enfermagem . Técnica culinária . Nutrição Normal . Técnica de divulgação <p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> . Dietética (parte geral) . Administração de Serviços de Alimentação . Estudo Químico e Tecnológico dos Alimentos . Prática de Ensino e Divulgação de Higiene Alimentar . Pesquisas higiênico-sociais relacionadas com a alimentação

Reconhecimento do curso



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Geral Parlamentar
Departamento de Documentação e Informação

DECRETO N. 38.643, DE 27 DE JUNHO DE 1961

Artigo 46 - Ficam determinados os cursos técnicos abaixo mencionados, ampliando-se a relação consoante as necessidades de preparação profissional e de conforme com o que dispõe o artigo 150 deste decreto.

- 1) - Economia Doméstica e Artes Aplicadas.
- 2) - Dietética

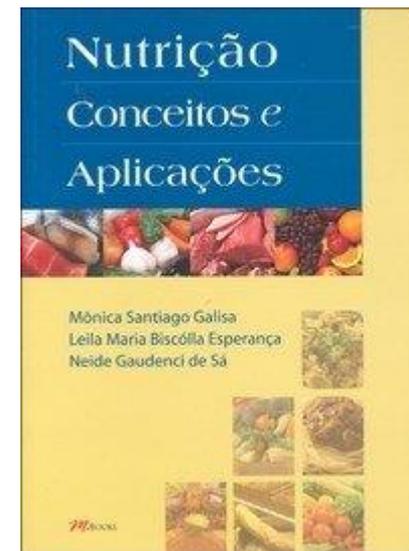
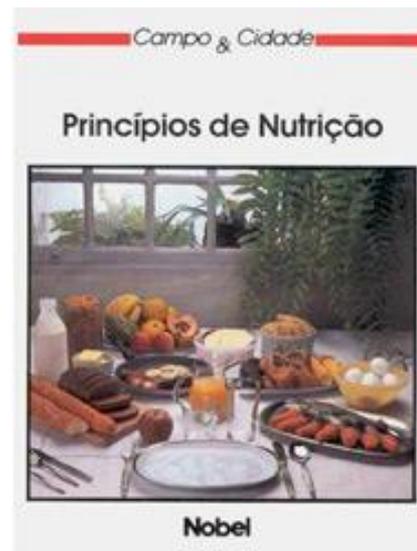
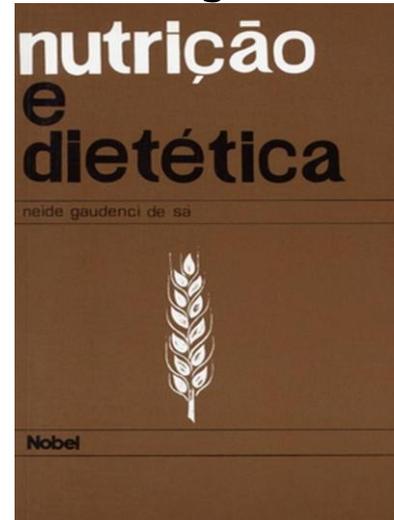
- Forte trabalho junto aos deputados no processo de reconhecimento do curso.
- Preparo de justificativas e documentos durante anos.
- Em 1961, Dec. Est. n° 38.643, de 27 de junho, o curso de **Formação de Dietista** passa a ser denominado **Técnico em Dietética**.

E a designação atual...

- Em 1967, a profissão de nutricionista é regulamentada e as dietistas da Escola Carlos de Campos, em São Paulo, têm seus direitos reconhecidos para atuarem na profissão em função do currículo do curso realizado.
- Quando as Dietistas, juntamente com as Nutricionistas, tiveram a sua profissão regulamentada nasceu o **Curso Técnico em Nutrição e Dietética**.
- Neide Gaudenci de Sá participou na escolha do nome baseando-se no fato que a nutrição é o estudo da ciência e a dietética é a aplicação da ciência.

Referências e Publicações

- Em 1960 - participou da comissão organizadora do II Congresso Brasileiro de Nutricionista, e apresentou a Comunicação “Inquéritos sobre Alimentação. Técnica de sua realização”
- Em 1968, a Revista Hospital de Hoje, do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento de Pesquisas Hospitalares - o artigo “Estudo do pessoal necessário ao SND”.
- Em 1979 - “Nutrição e Dietética”, publicado pela Editora Estrutura, e posteriormente em várias edições pela Editora Nobel.
- 1989: “Princípios da Nutrição”, Coleção Campo & Cidade.
- Em 2007 - “Nutrição – Conceitos e Aplicações” – com as professoras que havia contratado na época para continuar seu legado.



A formação acadêmica era sua paixão

- Em 1955, formou-se no magistério na Escola Normal Manoel de Nóbrega
- Entre 1964 e 1965, cursou Administração Escolar no Instituto Pedagógico do Ensino Profissional.
- Em 1969, Pedagogia pelas Faculdades Metropolitanas Unidas, em São Paulo.
- Em 1976 Administração Escolar e Supervisão Escolar pela Faculdade Campos Sales.
- Em 1981, recebeu do CRN 3 seu registro de nutricionista.

Destaque Profissional do Ano

- Em 2000, teve início nos CRNs a inscrição de Técnicos em Nutrição e Dietética.
- A jurisdição do CRN-3 é onde se encontram o maior número de Escolas Técnicas e o maior número desses profissionais.

- Em 26 de setembro de 2002, o CRN-3, criou o

Prêmio Destaque Profissional
do Ano

Neide Gaudenci de Sá



- Ficou estabelecido 27 de junho o DIA DO TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA.

Renovando a equipe

- Neide como coordenadora do curso, utilizou no processo de contratação de novos professores a mesma tônica adotada nos primórdios do curso.
- Seleccionava “os antigos” alunos, de acordo com o perfil apresentado durante o curso.



Professores do curso Técnico em Nutrição e Dietética, na Escola Carlos de Campos, sentados na sala da direção da escola, Sílvia, Neide Gaudenci de Sá, Dália Ramos, Maecyra Bernades Mello, Kate Ferraz Gonçalves, Tereza Cristina G. Mayboroda; em pé, Selma, Solange Santiago Galisa, Dr. Henrique Grecchi, Gladys e Leila Maria Biscola,

Renovando a equipe

- Profa. Neide Gaudenci de Sá nos fez docentes, e nos ensinou a fazer do magistério uma paixão.
- Mostrou o quanto temos que exercê-lo de forma responsável.



Afinal preparamos profissionais para atuar no campo da nutrição e, que farão toda a diferença na saúde do nosso país.



Uma relação acima de tudo de amor...



Saudades eterna

A Profa. Neide Gaudenci de Sá faleceu no dia
03 de dezembro de 2018.



Referências Bibliográficas

- AMARAL, F.P. Aula Inaugural. Instituto Profissional Feminino. Superintendência do Ensino Profissional. São Paulo. 1939.
- CAMPOS R.R. Josué De Castro e o direito à alimentação. Geografia em Questão. V.05 . N. 01. 2012 pág. 28-46
- CARVALHO, M.L.C. Da alimentação à nutrição: 70 anos de educação profissional (1939 – 2009). IX CONGRESSO IBEROAMERICANO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO LATINO AMERICANA Rio de Janeiro, de 16 a 19 de novembro de 2009 – UERJ.
- CARVALHO, M.L.C. Diversidade e Diálogo: Textos completos Anais do IX Encontro Regional Sudeste de História Oral: “Diversidade e Diálogo” IX Encontro Regional do Sudeste de História Oral. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas Universidade de São Paulo. 16, 17 e 18 de agosto de 2011
- CARVALHO, M.L.C.; RIBEIRO, S.L.S. História Oral na Educação: memórias e identidades. Temas Transversais. CETEC Capacitações. CPS. Junho de 2013
- CARVALHO, Maria Lucia Mendes de. Desvendando raízes e retratos no campo da alimentação e nutrição no Brasil: de Francisco Pompêo do Amaral ao Centro Paula Souza. 2013. 451 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Agrícola, Campinas, SP. Disponível em: <<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/256781>>. Acesso em: 23 ago. 2018.
- CARVALHO, M.L.C. Patrimônio Cultural da Química e da Dietética no Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Carlos de Campos (SP): catálogo da pesquisa sobre a arquitetura escolar, artefatos e suas possibilidades de musealização / Maria Lucia Mendes de Carvalho – São Paulo: Centro Paula Souza, 2017a.
- CARVALHO, M.L.C. Instituto Pedagógico do Ensino Industrial em São Paulo: história da profissão docente. Rev. Iberoam. Patrim. Histórico-Educativo, Campinas (SP), v. 3, n. 2, p. 385-404, jul./dez. 2017b.
- ITAÚ CULTURAL. Escolas Profissionais Masculina e Feminina do Brás. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/instituicao480226/escola-profissional-masculina-do-bras-sao-paulo-sp>>. Acesso em: 05 de Abr. 2019. Verbetes da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7
-
- LAURINDO A. 50 Anos de Ensino Profissional. Estado de São Paulo. 1911 – 1961. 1ª Ed. São Paulo: Editora Gráfica Irmãos Andrioli S.A., 1962.
- NOVELLI, Giseli. Ensino Profissionalizante na cidade de São Paulo: um estudo sobre o currículo da Escola Profissional Feminina nas décadas de 1910, 1920 e 1930. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação - ANPED. Disponível em: <http://27reuniao.anped.org.br/gt09/t0910.pdf> Acesso em 05/04/2019
-